

## Diálogo é o caminho para sair da crise

No VI Fórum de Atualidades do Fisco Paraibano, realizado pelo Sindifisco-PB, dias 1 e 2 últimos, o Fisco apontou itens que vêm contribuindo para a queda de arrecadação do Estado e apresentaram sugestões para alavancar as receitas próprias.

A previsão é de que a arrecadação de novembro apresente queda de 20 milhões, ou seja, 5% a menos do que se arrecadou no mesmo mês de 2014. Há expectativas também de que os índices de dezembro sejam baixos.

Espera-se que haja vontade política por parte do Governo de sentar à mesa e dialogar. Somente

### Fortalecimento do Fisco do Pará garantiu crescimento da arrecadação

O auditor fiscal do Pará, Charles Alcântara, um dos palestrantes do Fórum, afirmou que, em decorrência de uma luta incessante, o Fisco paraense conquistou sua Lei Orgânica, fortalecendo a categoria o que fez a arrecadação crescer substancialmente, mesmo no período de crise. Ele revelou que o Sindifisco-PA integra a comissão que discutirá a Dívida Ativa do Estado. Isso tudo reflete o bom diálogo entre a categoria e o governo paraense.

### Saída para o Brasil é focar no desenvolvimento

Em sua palestra, o economista Márcio Pochmann (presidente da Fundação Perseu Abramo), disse que se se mantiver a conduta de ajuste fiscal com o aumento da taxa de juros, e não focar no desenvolvimento da economia, o cenário para 2016 será mais desastroso do que em 2015, e tudo que foi construído ao longo dos últimos 12 anos estará perdido. O professor da UFPB, Ademir Alves de Melo, concordou com o posicionamento de Pochmann. Por sua vez, o presidente da Fiepp-PB, Buega Gadelha, mostrou-se otimista em relação à superação da atual crise a economia.

### Espetacularização da mídia

Os professores de Direito e advogados, Fábio Andrade e Rafael Thomas Favetti afirmaram que, no que se referem à Delação Premiada e às Prisões Preventivas, a Justiça brasileira vem tomando decisões que, em alguns casos, ferem leis e a própria Constituição. Explicaram que há certo exagero, e os efeitos da espetacularização midiática acaba, na visão deles, por influenciar na decisão de alguns magistrados.

Os advogados alertaram que a sociedade brasileira precisa estar atenta e organizada para

## Sem justificativas

Lamentavelmente, o Secretário da Receita, Marialvo Laureano, não participou do VI Fórum de Atualidades do Fisco, dias 1 e 2 últimos, que discutiu a queda da arrecadação das receitas próprias na Paraíba.

Mesmo tendo sido convidado pela diretoria do Sindifisco-PB, além de não justificar a ausência, o Secretário também não designou nenhum representante.

## Audiência na ALPB para discutir o TCM

As entidades do Fórum dos Servidores, entre as quais o Sindifisco-PB, participarão da Audiência Pública que a Assembleia Legislativa realiza às 9h, quarta-feira (9), para discutir a criação do Tribunal de Contas dos Municípios, TCM.

A exemplo do que ocorreu na audiência realizada pela Câmara Municipal de João Pessoa, 30/11, o Sindifisco-PB se posicionará contrário à iniciativa de criação do TCM, que demanda gastos desnecessários, além de que o Tribunal de Contas de Estado cumpre seu dever de órgão fiscalizador dos gastos públicos.

## Parabéns: Sala 10 e Sindifisco-PB

As versões para TV e impresso da campanha de valorização da categoria fiscal, veiculadas no começo deste ano pelo Sindifisco-PB, conquistaram a primeira colocação no *Chapéu de Ouro*, prêmio da publicidade paraibana, promovido pelo Sistema Correio da Comunicação.

Parabenizamos a Sala 10 Comunicação, responsável pela criação do anúncio, que foi a grande vencedora na categoria Institucional, na premiação que reconhece os melhores trabalhos veiculados em TV, mídia impressa, rádio e internet, cuja premiação ocorreu quarta-feira última (2).

## Diálogo é o caminho para sair da crise

No VI Fórum de Atualidades do Fisco Paraibano, realizado pelo Sindifisco-PB, dias 1 e 2 últimos, o Fisco apontou itens que vêm contribuindo para a queda de arrecadação do Estado e apresentaram sugestões para alavancar as receitas próprias.

A previsão é de que a arrecadação de novembro apresente queda de 20 milhões, ou seja, 5% a menos do que se arrecadou no mesmo mês de 2014. Há expectativas também de que os índices de dezembro sejam baixos.

Espera-se que haja vontade política por parte do Governo de sentar à mesa e dialogar. Somente assim é possível resolver os problemas do Fisco e da arrecadação.

### Fortalecimento do Fisco do Pará garantiu crescimento da arrecadação

O auditor fiscal do Pará, Charles Alcântara, um dos palestrantes do Fórum, afirmou que, em decorrência de uma luta incessante, o Fisco paraense conquistou sua Lei Orgânica, fortalecendo a categoria o que fez a arrecadação crescer substancialmente, mesmo no período de crise. Ele revelou que o Sindifisco-PA integra a comissão que discutirá a Dívida Ativa do Estado. Isso tudo reflete o bom diálogo entre a categoria e o governo paraense.

### Saída para o Brasil é focar no desenvolvimento

Em sua palestra, o economista Márcio Pochmann (presidente da Fundação Perseu Abramo), disse que se se mantiver a conduta de ajuste fiscal com o aumento da taxa de juros, e não focar no desenvolvimento da economia, o cenário para 2016 será mais desastroso do que em 2015, e tudo que foi construído ao longo dos últimos 12 anos estará perdido.

O professor da UFPB, Ademir Alves de Melo, concordou com o posicionamento de Pochmann. Por sua vez, o presidente da Fiep-PB, Buega Gadelha, mostrou-se otimista em relação à superação da atual crise econômica.

### Espetacularização da mídia

Os professores de Direito e advogados, Fábio Andrade e Rafael Thomas Favetti afirmaram que, no que se referem à Delação Premiada e às Prisões Preventivas, a Justiça brasileira vem tomando decisões que, em alguns casos, ferem leis e a própria Constituição. Explicaram que há certo exagero, e os efeitos da espetacularização midiática acaba, na visão deles, por influenciar na decisão de alguns magistrados.

Os advogados alertaram que a sociedade precisa estar atenta e organizada para que isso não aconteça. Deve se punir os culpados, porém, dentro da legalidade.

## Sem justificativas

Lamentavelmente, o Secretário da Receita, Marialvo Laureano, não participou do VI Fórum de Atualidades do Fisco, dias 1 e 2 últimos, que discutiu a queda da arrecadação das receitas próprias na Paraíba.

Mesmo tendo sido convidado pela diretoria do Sindifisco-PB, além de não justificar a ausência, o Secretário também não designou nenhum representante.

## Audiência na ALPB para discutir o TCM

As entidades do Fórum dos Servidores, entre as quais o Sindifisco-PB, participarão da Audiência Pública que a Assembleia Legislativa realiza às 9h, quarta-feira (9), para discutir a criação do Tribunal de Contas dos Municípios, TCM.

A exemplo do que ocorreu na audiência realizada pela Câmara Municipal de João Pessoa, 30/11, o Sindifisco-PB se posicionará contrário à iniciativa de criação do TCM, que demanda gastos desnecessários, além de que o Tribunal de Contas de Estado cumpre seu dever de órgão fiscalizador dos gastos públicos.

## Parabéns: Sala 10 e Sindifisco-PB

As versões para TV e impresso da campanha de valorização da categoria fiscal, veiculadas no começo deste ano pelo Sindifisco-PB, conquistaram a primeira colocação no *Chapéu de Ouro*, prêmio da publicidade paraibana, promovido pelo Sistema Correio da Comunicação.

Parabenizamos a Sala 10 Comunicação, responsável pela criação do anúncio, que foi a grande vencedora na categoria Institucional, na premiação que reconhece os melhores trabalhos veiculados em TV, mídia impressa, rádio e internet, cuja premiação ocorreu quarta-feira última (2).

João Pessoa, 30 de novembro a 6 de dezembro de 2015 • Nº 49 - Ano XVIII

## Diálogo é imprescindível para sair da crise

Embaçados pelas discussões do VI Fórum de Atualidades do Fisco Paraibano, realizado pelo Sindifisco-PB, dias 1 e 2 últimos, os Grupos de Trabalhos apontaram itens que vêm contribuindo para a queda de arrecadação do Estado e apresentaram sugestões para alavancar as receitas próprias.

Uma comissão está aprimorando a redação do documento. Contudo, espera-se que, para o próximo passo, haja sensibilidade por parte do Governo para sentar à mesa e dialogar. Somente assim é possível resolver os problemas do Fisco e da arrecadação.

Os auditores detectaram, entre os pontos, a falta de diálogo, a prioridade que é dada a questões menores que gera uma burocracia sem precedentes, o que obstaculiza os trabalhos do Fisco e desvia o foco na arrecadação.

(Segundo levantamento do Sindifisco-PB, há previsão de que a arrecadação de novembro apresenta uma queda de 20 milhões, ou seja, 5% a menos em relação ao mesmo mês do ano passado).

## Saída para o Brasil é focar no desenvolvimento

No VI Fórum de Atualidades, o ex-presidente do Sindifisco-PA, Charles Alcântara, destacou que o fortalecimento do Fisco acarretou o incremento da arrecadação de ICMS, mesmo em tempo de crise.

Em decorrência de uma luta incessante, o Fisco conquistou sua Lei Orgânica, o que alavancou a arrecadação. O Sindicato passou a integrar a comissão que discutirá a Dívida Ativa do Estado, o que reflete o diálogo e o respeito categoria/governo.

Já nas palestras sobre conjunturas econômica nacional e local, o economista Márcio Pochmann (presidente da Fundação Perseu Abramo), o professor da UFPB, Ademir Alves de Melo, e o presidente da Fiep-PB, Francisco Buega Gadelha, defenderam que se se mantiver a conduta de ajuste fiscal com o aumento da taxa de juros e não focar no desenvolvimento da economia, o cenário para 2016 é mais desolador do que podemos imaginar, e tudo que foi construído ao longo dos últimos 12 anos será perdido.

## Influenciar nas decisões da Justiça

Para tratar das questões jurídicas, proferiram palestras no VI Fórum de Atualidade do Fisco, os professores de direito e advogados, Fábio Andrade (professor do Unipê) e Rafael Thomas Favetti (presidente da Comissão de Assuntos Institucionais da OAB-DF).

Os dois afirmaram que a Justiça vem tomando decisões que ferem as leis a própria Constituição. Eles explicaram que há certo exagero, e os efeitos da espetacularização midiática acaba, na visão deles, por influenciar na decisão de alguns magistrados, que julgam baseado no medo.

Os advogados alertaram que a sociedade precisa estar atenta e organizada para que isso não aconteça. Deve se punir, sim, os culpados, porém, dentro da legalidade.

## Sem justificativas

Lamentamos que o Secretário da Receita, Marialvo Laureano, não tenha participado do VI Fórum de Atualidades do Fisco, dias 1 e 2 últimos, mesmo tendo sido convidados oficialmente.

Além de não comparecer, o Secretário não designou um representante.

## Audiência na ALPB para discutir o TCM

As entidades do Fórum dos Servidores, entre as quais o Sindifisco-PB, participarão da Audiência Pública que a Assembleia Legislativa realiza, quarta-feira (9), às 9h, para discutir a criação do Tribunal de Contas dos Municípios, TCM.

A exemplo do que ocorreu na audiência realizada pela Câmara Municipal de João Pessoa, 30/11, em que participaram os diretores Victor Hugo (presidente) e Almir Nóbrega (vice-presidente), o Sindifisco-PB se posicionou contrário à iniciativa de criação do TCM, que demanda gastos desnecessários, além de que o Tribunal de Contas de Estado cumpre seu dever de órgão fiscalizador dos gastos públicos.

## Tirando o Chapéu pro Sindifisco-PB

As versões para TV e impresso da campanha de valorização da categoria fiscal, veiculada no começo deste ano pelo Sindifisco-PB, conquistaram primeira colocação no Chapéu de Ouro, prêmio da publicidade paraibana, promovido pelo Sistema Correio da Comunicação.

Responsável pela criação do anúncio, a Agência Sala 10 Comunicação foi a grande vencedora na categoria Institucional, na premiação que reconhece os melhores trabalhos veiculados em TV, mídia impressa, rádio e internet. premiação ocorrida quarta-feira última (2).